

## LETRAMENTOS EM CONTEXTOS DE CONSULTA MÉDICA: UM ESTUDO SOBRE A COMPREENSÃO NA RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE

Francisco Renato Lima<sup>1</sup>

**INSTITUIÇÃO:** Universidade Federal do Piauí – UFPI

**ORIENTADORA:** Profa. Dra. Maria Angélica Freire de Carvalho

**PROGRAMA:** Programa de Pós-Graduação em Letras – PPGEL

**NÍVEL:** Dissertação de Mestrado

**ANO DE DEFESA:** 2016

### RESUMO:

O trabalho apresenta uma discussão sobre letramentos sociais, situados em contextos de consulta médica, quando os sujeitos se envolvem em diferentes práticas de letramento, por meio de um movimento dialógico e sociointeracionista da linguagem. O recorte temático dessa discussão é o processamento da comunicação entre médicos e pacientes durante o evento de letramento consulta médica. Teve-se como objetivo geral observar as representações dos médicos e dos pacientes sobre os modos de compreensão do evento de letramento consulta médica. Partiu-se dos seguintes questionamentos: **a)** Como se dá a compreensão na atividade comunicativa entre médico e paciente, a partir do modo como esses sujeitos representam o evento de letramento consulta médica? **b)** Quais as formas ou estratégias de retextualização que os pacientes utilizam para a compreensão da receita médica? Estes questionamentos constituíram as duas categorias de análise. Do ponto de vista metodológico, constituiu-se de uma pesquisa bibliográfica e de campo, de abordagem qualitativa e dialógica. A primeira, parte da concepção dialógica e enunciativa da linguagem proposta por Bakhtin (2009/2011), bem como as argumentações de Koch (2011/2012/2014/2015), Rojo (2010); que se articulam aos *New Literacy Studies* (Novos Estudos do Letramento) (NLS), como prática social, postulados por Street (1984/1995) e com argumentos teóricos de autores, como Barton; Hamilton (1998/2000), Cook-Gumperz (1991), Kleiman (1995/1998), Lopes (2006), Marcuschi (2001/2010a), Soares (1995/2002/2003/2010), Tfouni (1988/2010); e ainda, Adam (1992), Bronckart (2012) e Dolz; Schneuwly (2004), ao tratar dos gêneros discursivos. Na segunda, a coleta de dados realizou-se em três Unidades Básicas de Saúde (UBSs), na cidade de Nazária (PI), constituindo um *corpus* de 48 entrevistas, sendo 3 com médicos e 45 com pacientes, além da observação do contexto, caderno de anotações e fotografias das receitas médicas. As exposições teóricas aliadas à análise do *corpus* orientam algumas conclusões: **i)** os médicos e pacientes representam o evento de letramento de modo distanciado em decorrência das

<sup>1</sup> Mestre em Letras pela Universidade Federal do Piauí, graduado em Pedagogia pela Centro Universitário Santo Agostinho e em Letras – Português/Inglês pelo Instituto de Ensino Superior Múltiplo. Currículo: <http://lattes.cnpq.br/3152885404404790>.

Revista Brasileira de Educação e Cultura – ISSN 2237-3098 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Número XIX Jan-jun 2019	Trabalho 09 Páginas 144-145
<a href="http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura">http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura</a>	periodicoscesg@gmail.com	

diferenças nos seus níveis de letramento, o que acarreta gradações nos usos da linguagem; **ii)** os pacientes têm uma expectativa dos médicos, que nem sempre é correspondida, e vice-versa; **iii)** o sucesso na compreensão depende de um empenho de ambos e do modo como respondem dialogicamente as estratégias negociadas durante a consulta médica; **iv)** a questão do saber ler é fundamental para a compreensão da receita, o que não exclui a capacidade de compreensão, decorrente do letramento social de cada paciente; **v)** a letra do médico na receita constitui um dos principais *lócus* de conflito na comunicação; **vi)** as estratégias e/ou mecanismos de retextualização das receitas médicas que os pacientes se envolvem, constituem um *continuum* ideológico de organização das modalidades de uso da língua (oral ou escrita), mediada pela ação dos gêneros textuais; e **vii)** a compreensão, que engloba todo o processo, tanto durante a consulta, como fora dela, acontece, portanto, por meio de práticas interativas e dialógicas, nas quais os letramentos sociais de cada sujeito lhes possibilitam uma ressignificação dos papéis e práticas sociais no mundo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Médico e Paciente; Evento de Letramento; Consulta Médica; Gênero Textual Receita Médica; Retextualização.

#### REFERÊNCIA:

LIMA, Francisco Renato. *Letramentos em contextos de consulta médica: um estudo sobre a compreensão na relação médico-paciente*. 2016. 254 f. Dissertação (Mestrado em Letras – Estudos da Linguagem) – Centro de Ciências Humanas e Letras. Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2016. Disponível em: <http://repositorio.ufpi.br/xmlui/handle/123456789/172>. Acesso em 05 de fevereiro de 2019.

Revista Brasileira de Educação e Cultura – ISSN 2237-3098 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Número XIX Jan-jun 2019	Trabalho 09 Páginas 144-145
<a href="http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura">http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura</a>	<a href="mailto:periodicoscesg@gmail.com">periodicoscesg@gmail.com</a>	